

**PETROENGE ENGENHARIA S.A.**  
CNPJ/MF Nº 10.199.343/0001-80

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas, cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Finalmente a Administração da Petroenge Engenharia S/A., agradece aos acionistas, clientes e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados em nossos serviços e operações, em especial aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos em suas funções, que levaram a empresa a esse resultado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.221.243,80	731.148,75	Obrigações fiscais		37.549,40	4.123,67
Contas a receber de clientes	10	1.184.327,85	498.170,68	Obrigações sociais e trabalhistas	13	214.170,41	131.724,11
Estoques		247.970,16	138.459,71	Fornecedores	14	781.155,60	242.973,69
Adiantamentos		6.638,68	10.229,61	Empréstimos e financiamentos	15	177.895,64	55.524,90
Impostos a recuperar	11	75.444,45	190,11	Provisões de férias e seus encargos		59.071,80	15.820,66
Depósitos judiciais	17	3.750,97	19.844,44	Seguros a pagar e outras obrigações	16	392.211,35	16.984,50
Despesas antecipadas		46.174,56	30.029,55			<b>1.662.054,20</b>	<b>467.151,53</b>
		<b>3.785.550,47</b>	<b>1.428.072,85</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Empréstimos e financiamentos	15	521.931,31	151.847,42
Outras aplicações financeiras de longo prazo		2.000,00	2.000,00	Provisões de longo prazo		19.906,93	19.906,93
Investimento em cotas de cooperativa		3.515,20	1.168,98	Provisões trabalhistas	13	130.320,00	134.244,00
Imobilizado	12	3.105.416,89	2.264.307,23			<b>672.158,24</b>	<b>305.998,35</b>
		<b>3.110.932,09</b>	<b>2.267.476,21</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.896.482,56</b>	<b>3.695.549,06</b>	Capital social	18	1.943.740,40	1.943.740,40
				Ações em tesouraria	18	(485.935,10)	(485.935,10)
				Reserva legal	18.a	150.157,41	93.098,78
				Adiantamento para futuro aumento de capital	18.d	600.000,00	-
				Reserva de lucros a disposição da AGO	18.b	2.354.307,41	1.371.495,10
						<b>4.562.270,12</b>	<b>2.922.399,18</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.896.482,56</b>	<b>3.695.549,06</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	2013	2012
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	1.141.172,65	426.533,50
<b>Ajuste para Conciliar o Resultado e às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais:</b>		
Juros de empréstimos e financiamentos provisionados	-	16.707,10
Depreciações e amortizações	202.461,48	138.737,43
Ganho (perda) na baixa de ativo imobilizado	569,82	2.766,01
Encargos financeiros	-	(39.221,43)
<b>Varições nos Ativos</b>		
(Aumento) Redução Contas a receber	(686.157,17)	180.103,74
(Aumento) Redução Estoques	(109.510,45)	(65.121,99)
(Aumento) Redução Impostos a recuperar	(75.254,34)	(190,11)
(Aumento) Redução Adiantamentos	3.590,93	1.238,44
(Aumento) Redução Depósitos judiciais	16.093,47	(19.844,44)
(Aumento) Redução Despesas Antecipadas	(16.145,01)	4.017,11
<b>Varições nos Passivos</b>		
Aumento (Redução) Obrigações fiscais	33.425,73	(21.313,36)
Aumento (Redução) Obrigações sociais e trabalhistas	82.446,30	212.153,73
Aumento (Redução) Fornecedores	538.412,09	24.919,09
Aumento (Redução) Provisões	39.327,14	(16.607,67)
Aumento (Redução) Outras contas a pagar	375.226,85	(4.890,18)
Aumento (Redução) Imposto de renda e contribuição social	-	82.763,91
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.545.659,49</b>	<b>922.750,88</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(1.043.571,22)	(162.798,02)
Aquisição de cotas de cooperativa	(2.346,22)	(136,81)
Aquisição de títulos de longo prazo	-	(2.000,00)
Baixa de imobilizado	(800,00)	29.400,00
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Dividendos pagos	(101.301,71)	-
Novos financiamentos	600.724,81	53.300,00
Pagamentos de financiamentos	(108.270,18)	(180.371,82)
Adiantamento para futuro aumento de capital	600.000,00	-
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>(55.564,44)</b>	<b>(262.606,63)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.490.095,05</b>	<b>660.144,23</b>
Saldo inicial de caixa	731.148,75	71.004,52
Saldo final de caixa	2.221.243,80	731.148,75
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.490.095,05</b>	<b>660.144,23</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Petroenge Engenharia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com Sede em Gama, Distrito Federal, tendo como objetivo social a confecção de concreto betuminoso usado a quente (asfalto), por meio da própria usina, realizando suas vendas no mercado nacional.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**Base de preparação e apresentação**  
As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME (R.) (Resolução CFC Nº. 1.255/09 que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC-PME (R.) exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a administração da Companhia julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações financeiras e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2014.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Reconhecimento da receita e apuração do resultado**  
O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos, se for o caso.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

**c) Estimativas contábeis**  
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a beneficiários a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

**d) Instrumentos financeiros básicos**  
Os ativos e passivos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo. O critério para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros segue (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste, (ii) utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	AFAC	Reservas	Resultado do exercício	Total do Patrimônio líquido
					Legal	Lucros	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>1.943.740,40</b>	<b>(485.935,10)</b>	-	<b>71.772,08</b>	<b>966.288,30</b>	<b>2.495.865,68</b>
Lucro líquido do exercício	18.a					426.533,50	426.533,50
Constituição de reserva legal	18.a				21.326,70	(21.326,70)	-
Reserva de lucros a disposição da AGO	18.b					405.206,80	(405.206,80)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>1.943.740,40</b>	<b>(485.935,10)</b>	-	<b>93.098,78</b>	<b>1.371.495,10</b>	<b>2.922.399,18</b>
Lucro líquido do exercício	18.a					1.141.172,65	1.141.172,65
Constituição de reserva legal	18.a				57.058,63	(57.058,63)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital				600.000,00			(101.301,71)
Dividendos distribuídos						(101.301,71)	(101.301,71)
Reserva de lucros a disposição da AGO	18.b					1.084.114,02	(1.084.114,02)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>1.943.740,40</b>	<b>(485.935,10)</b>	<b>600.000,00</b>	<b>150.157,41</b>	<b>2.354.307,41</b>	<b>4.562.270,12</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

na data da transação levando-se em consideração o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme categoria. O custo amortizado corresponde (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro (ii) menos amortização de principal; e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva. Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do exercício.

**e) Contas a receber de clientes**  
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

**f) Estoques**  
Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". São representados, principalmente pela matéria prima de aplicação direta na produção do concreto betuminoso usinado a quente (asfalto).

**g) Imobilizado**  
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada com base no:

- Edificações de 5 a 25 anos
- Máquinas de 5 a 15 anos
- Veículos de 5 a 15 anos
- Móveis, utensílios e equipamentos de 10 a 15 anos.

**5. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

	31/12/2013	31/12/2012
Despesas com manutenção	258.940,05	95.767,49
Despesas operacionais	1.807.090,25	473.435,30
Depreciação e amortização	202.461,48	138.737,43
	<b>2.268.491,78</b>	<b>707.940,22</b>

**6. DESPESAS COM PESSOAL**

	31/12/2013	31/12/2012
Despesas com pessoal administração	563.131,64	347.143,81
Encargos com pessoal administração	107.359,36	73.429,23
Despesas com pessoal produção	353.114,63	197.031,97
Encargos com pessoal produção	102.296,15	61.097,74
Despesas com pessoal pavimentação	136.464,11	-
Encargos com pessoal pavimentação	59.196,93	-
Acordo trabalhista (1)	9.108,00	206.448,00
	<b>1.330.670,82</b>	<b>885.150,75</b>

(1) Refere-se ao ajuste do Processo Trabalhista 653-39.2012.5.10.0111 do reclamante Pedro Juliana da Costa, com status de acordo judicial vigente.

**7. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

	31/12/2013	31/12/2012
Receita financeira	190.147,00	76.232,61
Despesas financeiras	(55.906,36)	(37.011,18)
	<b>134.240,64</b>	<b>39.221,43</b>

**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	31/12/2013	31/12/2012
CSLL – Lucro Real Trimestral	167.666,84	26.803,09
IRPJ – Lucro Real Trimestral	450.384,42	55.960,82
	<b>618.051,26</b>	<b>82.763,91</b>

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, o saldo do caixa e equivalentes de caixa inclui caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e aplicações financeiras.

O saldo dessa conta no final do exercício, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens da demonstração da posição financeira, como demonstrado a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa geral	2.000,00	1.497,80
Banco conta movimento	1.477.020,97	247.471,44
Aplicação financeira	742.222,83	482.179,51
	<b>2.221.243,80</b>	<b>731.148,75</b>

As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer momento, possuindo liquidez diária.

**10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	31/12/2013	31/12/2012
Dan-Hebert Engenharia S/A	61.975,20	10.340,80
Elcom Engenharia Ltda.	13.280,00	13.280,00
Compacta Engenharia Ltda.	117.028,80	98.996,41
Diamante Engenharia Ltda.	-	9.198,20
Seta Serviços de Engenharia	-	34.647,70
Terrena Asfalto Terraplanagem	-	36.786,60
EBO Engenharia Incorporação	-	28.611,00
DAG Construtora Ltda	-	67.897,20
CONSORCIO Construtor BR Sul	650.051,82	149.207,72
EMBRAS Empresa Brasileira	21.892,68	21.892,68
Prefeitura Municipal de Águas Lindas - GO	86.083,85	-
Outros clientes	304.803,33	59.425,50
Provisão para títulos vencidos a longa data	(70.791,81)	(32.113,13)
	<b>1.184.327,85</b>	<b>498.170,68</b>

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 a 60 dias.

**11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	31/12/2013	31/12/2012
ISS retido em NF serviço	465,13	-
ICMS diferencial alíquota	63.516,78	-
IRRF retido aplicação	2.922,39	190,11
PIS a recuperar	1.432,11	-
COFINS a recuperar	6.596,39	-
INSS retido em NF serviço	511,65	-
	<b>75.444,45</b>	<b>190,11</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas com base em diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Mensalmente os impostos como PIS, COFINS e ICMS são compensados pelos créditos fiscais das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo se teve um volume maior na compra ou venda.

Os saldos de R\$ 122.085,10 e de R\$ 456.488,86 em 31 de dezembro de 2013 da conta Banco Bradesco Finaime, refere-se ao contrato de financiamento referente máquinas e equipamentos.

**16. SEGUROS A PAGAR E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	31/12/2013	31/12/2012
Reembolso Fabrício Rios	424,60	-
Seguros a pagar Allianz Auto	2.838,31	16.984,50
Seguros a pagar Bradesco Auto	263,51	-
Tokio Marine Seguradora S/A	19.808,63	-
Luiziano Martins	-	2.878,50
Terra Viva Terraplanagem	168,33	-
Prefeitura Formosa - GO	10.951,40	-
Sobrado Construções	42.008,46	-
Serterra Transportes	10,00	-
Topazio Construções LTDA	16.754,95	-
JFR Engenharia	294.323,22	-
SHOX do Brasil Construções	71,44	-
Depósitos não identificados	1.710,00	-
	<b>392.211,35</b>	<b>16.984,50</b>

**17. DEPÓSITOS JUDICIAIS, PROVISÕES PARA RISCOS E CONTINGÊNCIAS**

A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Os saldos de ativos e obrigações com partes relacionadas (sócias) são oriundos das operações comerciais da empresa. As transações com partes relacionadas são efetuadas com base em condições de mercado.

**20. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**21. EVENTO SUBSEQUENTE**

Os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis individuais incluem todos os eventos até a data em que as mesmas são autorizadas para emissão, mesmo que esses eventos ocorram após o anúncio público de lucros (prejuízos) ou de outra informação financeira. De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico PME (R1) – NBC TG 1000 Seção 32, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

**DIRETORIA**

**Fabício Rios Leal**  
Diretor Presidente

**Maria de Fátima Mesquita Silva**  
Diretora Adm. Financeira

**TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

**Roberto Carlos Moraes** - CRC 014932/O-4 DF

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da

**PETROENGE ENGENHARIA S.A.**

Brasília – DF

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Petroenge Engenharia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petroenge Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

**Brasília - DF, 24 de fevereiro de 2014.**

**Hélio do Vale Ribeiro**  
Contador

CRC- SP 162.349/O-5 T-DF



**AUDIGER AUDITORES & CONSULTORES S/S**  
CRC - DF 507